

AULA 02: O BANHO NOS 3 PRIMEIROS ANOS



O banho

- Observação
- Proximidade
- Gestos lentos
- Diálogo corporal
- Comunicação verbal

Vínculo afetivo de confiança

O olhar nos olhos, os toques corporais suaves, o calor e o cheiro da pele, o ritmo e a entonação das palavras são signos afetivos que fortalecem o vínculo.

Vínculo nos cuidados

- O cuidado como uma narrativa. Se constrói uma história juntos.
- Regularidade, constância e qualidade da relação entre adulto e criança.
- Colaboração do bebê nos cuidados.
- Ambiente preparado, conhecido e seguro.
- Vida previsível.
- Alternância entre a proximidade do adulto de referência e a permanência no chão firme, explorando objetos em seu entorno.
- Possibilidade de brincar de forma autônoma, com liberdade de movimento (mais percepção de si).

Diálogo desde recém nascido

“Desse modo a criança pode perceber que há momentos durante o dia nos quais a educadora apenas cuida especialmente dela: fala com ela, a escuta, espera a sua resposta e reage à sua resposta”.

Katalin Hevesi



Relação privilegiada: um verdadeiro encontro

- Momento íntimo – escutar e ser escutado

Durante a relação privilegiada no banho

- Ficar presente o tempo todo
- Manter o olho no olho
- Conversar sobre o que está sendo feito
- Antecipar com a fala o que vai ser feito
- Permitir que o bebê participe e influencie a cena

Segurança postural se traduz em segurança emocional

Atitude do Adulto que favorece a escuta

Linguagens do bebê e da criança pequena

- Olhar
- Palavra
- Tônus corporal
- Mímica que acompanha as emoções
- Movimentos corporais

Atitude do Adulto que favorece a escuta

- Momento íntimo – escutar e ser escutado
- Dedicar-se exclusivamente mesmo que em tempo limitado
- Observar o estado emocional do bebê
- Observar a comunicação corporal do bebê e “dialogar”
- Esperar a reação do bebê para haver reciprocidade
- Perceber o próprio estado emocional e os gestos
- Ajustar-se corporal e psiquicamente à demanda da criança

Medida do vínculo seguro

O vínculo na primeiríssima infância é uma ferramenta poderosa quando o indivíduo encontra pedras no caminho da vida.

Se a criança pode confiar no adulto de referência, poderá compreender suas emoções e confiar em outros adultos.



Siga o Instagram @movimentopikleriano